



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

ASPECTOS CLÍNICOS, SOROLÓGICOS, ANATOMOPATOLÓGICOS E MOLECULARES DA LEPTOSPIROSE EM UM CÃO: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA

AUTOR PRINCIPAL:

Flávia Serena da Luz

E-MAIL:

flavinha.sl@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Ezequiel Davi dos Santos, Camila Mariana Zanluchi Calgaro, Alex dos Santos, Cláudia Cerutti Dazzi, Priscila Secchi, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR:

Adriana Costa da Motta

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.03.00-6 Patologia Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A leptospirose é uma zoonose de curso agudo a crônico que afeta diversas espécies de animais incluindo o homem. É causada por bactérias do gênero *Leptospira*, espiroqueta aeróbia e móvel. Há uma predileção dos diferentes sorovares por determinadas espécies, podendo haver um mesmo hospedeiro infectado por um ou mais sorovares. As opções diagnósticas são variadas, porém, algumas das alternativas são demasiadamente caras, complexas e demoradas e, assim, podem não estar ao alcance do clínico. Além disso, os animais podem vir a óbito antes da realização de exames confirmatórios. O presente estudo tem como objetivo relatar os aspectos clínicos, sorológicos, anatomopatológicos e moleculares utilizados na abordagem diagnóstica da leptospirose em um cão.

RELATO DO CASO:

O caso ocorreu em um cão sem raça definida, de 3 anos de idade, que chegou ao Hospital Veterinário da UPF, apresentando sintomatologia clínica de anorexia, linfadenomegalia, icterícia, fezes com sangue e desidratação, por um período de 5 dias. O proprietário relatou que o animal não era vacinado e que havia roedores no local onde este vivia. O paciente recebeu tratamento, porém, devido à gravidade do quadro, foi a óbito. Foi realizada coleta de amostra de sangue para realização de sorologia (soro aglutinação microscópica com antígenos vivos) e, solicitado, exame anatomopatológico com realização de Imunofluorescência (IFD) para *Leptospira* spp. Durante a necropsia, as alterações mais significativas observadas, consistiram de icterícia na pele e mucosas, diarreia pastosa enegrecida, fígado com acentuação do padrão lobular, icterico e com hemorragia aos cortes, rins congestionados e com icterícia do córtex e medula, bexiga com mucosa icterica, intestinos com conteúdo enegrecido, paratireoides salientes, pulmão com congestão, edema e hemorragia, presença de petéquias e sufusões no pericárdio, na musculatura intercostal e no plastrão, além de congestão no cérebro e cerebelo. Durante a necropsia foram coletadas amostras de todos os órgãos para a fixação em formol 10% tamponado que, posteriormente, foram processadas e coradas em HE. Foram, ainda, coletados imprints de fígado e rins para realização de IFD. Microscopicamente, as lesões consistiam de necrose hepatocelular hemorrágica severa, dissociação de hepatócitos, colestase intra-canalicular e intra-hepatocitária moderada, nefrose severa, por vezes colêmica, com cilindros hialinos, hemorragia moderada e nefrite intersticial não supurativa crônica discreta, pulmão com congestão, edema, hemorragia e fibrina alveolar e espongirose moderada na substância cinzenta e branca do cerebelo, sugestiva de encefalopatia hepática. Na IFD, os imprints de fígado e rins foram positivos para *Leptospira* sp. Após a primeira análise das amostras,

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

foram selecionadas amostras de fígado, rins e pulmão para exame imunoistoquímico (IHQ) para *Leptospira* spp, sendo constatada imunomarcagem no fígado e no rim. O exame sorológico resultou na titulação de 1/400 para o sorovar copenhageni, o qual é prevalente em cães e em humanos com leptospirose. A apresentação clínica, principalmente, quanto à icterícia e a melena, foi similar à maioria dos casos de leptospirose canina. Os achados anatomopatológicos, de IFD e de IHQ, corroboram com os descritos em outros estudos, que descrevem como principais órgãos alvo o fígado, os rins e o pulmão. Salienta-se, assim, a importância da ampla investigação clínica e diagnóstica para o enriquecimento da epidemiologia da leptospirose que, mesmo sendo uma enfermidade exaustivamente conhecida, ainda assola as mais diversas populações animais, incluindo a humana.

CONCLUSÃO:

Os achados clínicos e anatomopatológicos observados foram compatíveis com leptospirose. Destaca-se a importância da realização da sorologia na identificação do sorovar. O uso da patologia molecular através da IFD e da IHQ mostraram-se excelentes meios para confirmação do diagnóstico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- TOCHETTO, C.; et al. Aspectos anatomopatológicos da leptospirose em cães: 53 casos (1965-2011). *Pesq. Vet. Bras.* 32(5):430-443, 2012.
- WOLFFENBÜTTEL, S. et al. Achados Clínico-laboratoriais em sete cães com resposta sorológica à leptospirose. *MedveP Revista Científica de Med Vet Pequenos Animais e Animais de Estimação*; 2(5): 44-50, 2004.
- ZACHARY, J.F.; McGAVIN, M.D.. *Bases da Patologia em Veterinária*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1344p.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador